

---

## 027ª SESSÃO ORDINÁRIA 10ABR2013

(Texto com revisão final.)

**O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago):** Apregoo Requerimento, de autoria do Ver. Nereu D'Avila, solicitando Licença para Tratamento de Saúde no período de 9 de abril a 11 de abril de 2013.

A Ver.<sup>a</sup> Sofia Cavedon está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**A SRA. SOFIA CAVEDON:** Obrigada, Presidente. São cem dias do Governo Fortunati. Os jornais de ontem colocavam o balanço que a Prefeitura faz; hoje colocam o balanço, o contraponto da oposição. Acho que é simbólico, emblemático um novo Governo fazer esse balanço, pelo menos no início de uma nova gestão, apesar de ser o mesmo Prefeito. O Jornal Correio do Povo, ontem, colocava os cem piores dias; de fato, foram três meses bastante turbulentos na cidade de Porto Alegre, que, para nós, não são episódios, mas são as pontas do *iceberg* de um modelo de gestão de cidade que nós estamos trabalhando, discutindo, problematizando e votando contra muitas vezes. Alguns elementos, a nossa Bancada quer trazer à guisa de balanço. Quando uma população se manifesta em grandes movimentos sociais, seja lá no início do ano, em janeiro; quando os moradores da 3ª Perimetral, no entorno da Rua Anita Garibaldi, cobram diálogo para a implantação, implementação da trincheira da Anita; na mesma toada, levanta-se o movimento da Usina do Gasômetro no início de fevereiro, espantando-se com o corte de árvores de um projeto que não conhecia, um local onde havia movimento, havia luta e havia conquista, no Plano Diretor, de um Parque do Gasômetro. A Prefeitura desconhece, ignora, inicia uma obra, inicia um corte de árvores e cria uma ebulição, cria uma crise com a sociedade, classe média, com ambientalistas, com a juventude. Até hoje - inclusive hoje pela manhã houve audiência na Justiça - não houve uma sinalização apesar de a Prefeitura saber, perceber e reconhecer a grande falta de diálogo sobre os projetos do entorno da Usina.

Hoje aparece o projeto da orla, do Jaime Lerner, com projetos que a sociedade também não conhece. Apesar de um EVU controverso, aprovado no Plano Diretor com muitos

---

votos contrários, um projeto que prevê retirada de árvores, que retira o estacionamento do lado da Usina e o coloca na Praça Júlio Mesquita, provoca, Gil, representante do Governo, mais movimento de pedestres atravessando seis faixas, na Av. Edvaldo Pereira Paiva, que o Governo quer instalar. Exemplar da inversão de prioridades, da inversão da lógica que é ampliar espaços de pedestres no Centro da Cidade, na nossa orla; exemplar do descumprimento de uma conquista, não só de uma Lei do Plano Diretor, de uma conquista. As passagens, do mesmo modo, um debate que vem, há alguns anos, mas que elementos novos, como apontamento do Tribunal de Contas, como a crise da Carris, apontadas, mostrando que há um descontrole de gestão, e, no entanto, uma franca priorização do Governo Municipal das verdades, das imposições dos consórcios ou da ATP. Uma reação importante da Cidade, uma reação deste Legislativo, de ação popular, acolhida. Dizem ao Prefeito que é preciso mais diálogo, é preciso mais mediação com a cidadania organizada. É preciso mais diálogo, mediação com o meio ambiente, com uma Cidade sustentável, com o que é moderno.

E pasmem, aparece, ao final desses três meses, Ver. Alberto Kopittke, Ver. Mauro Pinheiro, Ver. Marcelo Sgarbossa, o balanço nas contas públicas de 2012; aparece um déficit depois de anos: a Prefeitura está no vermelho. E esse déficit, senhores, agravado por decisões deste Governo no final do ano passado, que criou um impacto de pessoal com mais de R\$ 8 milhões, quando sabia que a maior conta que comprime hoje as finanças públicas de Porto Alegre é a conta de pessoal, pelo abuso da criação dos CCs, pela multiplicação de Secretarias - pequenas Secretarias que dificultam a gestão. De fato, não dá para fazer um balanço, em 5 minutos, de cem dias, mas é muito importante, na nossa opinião,...(Som cortado automaticamente por limitação de tempo.)

(Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.)...não são eventos isolados, são eventos que mostram um modelo de gestão que abriu mão da democracia na mediação necessária das obras, das políticas públicas no diálogo com a Cidade, com a cidadania. Esta Cidade aprendeu a participar diretamente, exige democracia, não aceita governos autoritários; portanto, eu digo aqui, Vereador representante do Governo: os piores cem dias não encerrarão se o Governo não mudar a sua atitude, não impingir à Cidade uma violência de estado, que é o que está colocado, infelizmente, na cara, na face, retratada por esses acontecimentos da gestão do Governo Fortunati e Sebastião Melo!

---

(Não revidado pela oradora.)

**O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago):** Obrigado, Ver.<sup>a</sup> Sofia. O Ver. Alceu Brasinha está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**O SR. ALCEU BRASINHA:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, senhores e senhoras, cem dias de um bom Governo, Ver.<sup>a</sup> Sofia! Vereadora Sofia, preste atenção um pouquinho: eu quero lhe dizer, em nome do meu Partido, que gostamos desse Governo e temos certeza do bom trabalho que ele vem fazendo! Meu Líder, Cassio Trogildo, meus queridos amigos Sabino e Paulo Brum, eu fico, às vezes, pensando por que a Ver.<sup>a</sup> Sofia ataca o Prefeito José Fortunati. Por que a senhora não assistiu, hoje, ao meio-dia, ao Jornal do Almoço? Por que a senhora não viu o bom desempenho que o Prefeito teve na entrevista com a Cristina Ranzolin? Vocês não olham? Vocês não enxergam? Vocês não sabem? Vereadora, cá para nós, nós temos que começar a enxergar as coisas! Nós temos que começar a enxergar, Vereadora! Vocês têm ciúmes! A senhora tem ciúme do Prefeito Fortunati! Sabe por quê? Porque o Prefeito Fortunati não é do Partido de vocês! Um Prefeito que é o verdadeiro representante desta Cidade! Um Prefeito grande de tamanho, de trabalho, de vontade, que trabalha pelas pessoas que mais precisam. Cem dias! Os mesmos cem dias que estamos sem o Ver. Dib, que ficava ali onde está o meu querido Prefeito Villela, de quem tanto gosto! O homem que mais plantou árvores nesta Cidade! Eu nunca vi a Ver.<sup>a</sup> Sofia fazer uma homenagem para o senhor, mas fala de quem cortou três ou quatro árvores!

Então a Ver.<sup>a</sup> Sofia tem que começar a ter respeito por esse cidadão, que tem nome, qualidade, é Prefeito e respeita as pessoas. Eu nunca vi o Prefeito Fortunati desrespeitar alguém! Pelo contrário, eu o vejo ser jogado para todos os lados, muitas vezes, como fazem a Ver.<sup>a</sup> Sofia e o Ver. Comassetto. Mas, mesmo assim, eu sempre digo para a Ver. Sofia – eu a chamo de professorona, porque ela quer que as pessoas acreditem nela. Mesmo sabendo que a pedra é redonda, ela diz que é quadrada, e é quadrada a qualquer custo! Então, professorona, eu admiro a senhora! Mas admiro muito o trabalho do Prefeito Fortunati, que costumo dizer que ele parece o nosso almirante, o cara que tem o dom de Deus para ajudar. Eu costumo dizer que os dois Josés foram abençoados por Deus. Um é o José Fogaça que colocou em dia a máquina, a deixou redondinha, azeitada - ele, que a

---

---

pegou literalmente quebrada. Vocês sabem que é verdade, não estou mentindo, sabem que os 16 anos foram um horror. O outro é o José Fortunati, fazendo as coisas boas para a Cidade.

Eu sou um Vereador, Cecchim, que reconhece as coisas boas que o PT faz. E faz muito! O Governador faz! Eu gosto do Governador. Aliás, eu quero agradecer ao Alberto Kopittke pela sua atitude. Eu admiro muito o trabalho dele. Ver. Alberto Kopittke, o teu Governador realmente tem feito alguma coisa pela Segurança, está buscando alternativas; ao contrário da Ver.<sup>a</sup> Sofia Cavedon, que gosta de atirar pedras para todos os lados e jogá-las contra o Prefeito Fortunati. O Fortunati é Deus para mim!

(Não revisado pelo orador.)

**O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago):** O Ver. Mauro Pinheiro está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

**O SR. MAURO PINHEIRO:** Ver. Dr. Thiago, nosso Presidente; Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras; público que nos assiste das galerias e pelo Canal 16. As palavras não são minhas, Ver. Brasinha, mas do próprio Prefeito, em entrevista ao Jornal do Comércio. Ele disse que esses cem dias estão difíceis.

Realmente, diria que a Prefeitura Municipal de Porto Alegre vive um inferno astral, Ver. Cecchim. E digo o motivo. Na minha humilde opinião, a Prefeitura, talvez pela grande votação feita pela coligação de vários Partidos na eleição do ano passado, ficou um pouco soberba. Acredito, Ver.<sup>a</sup> Sofia, que este Governo esqueceu de consultar e dialogar com a sociedade. Essa falta de diálogo com a sociedade resultou em vários fatos acontecidos na Cidade, e, por conseqüência, a Prefeitura teve um revés porque o Prefeito tomou atitudes sem dialogar. A própria Justiça reconheceu o erro do Governo e mandou voltar atrás, como aconteceu com a tarifa do ônibus que, por falta de diálogo com a sociedade, de forma um pouco autoritária, foi reajustada. Mas, graças a uma ação do nosso Ver. Pedro Ruas e da Ver.<sup>a</sup> Fernanda Melchionna, que fez retornar ao valor antigo da passagem. Depois, a questão do corte de árvores. Às vésperas de um feriado, a Prefeitura vai lá, corta as árvores; agora a Justiça manda segurar o corte de árvores. Então, parece que faltou diálogo, porque a sociedade não quer, e a Prefeitura toma posição sem diálogo, depois tendo que voltar atrás.

---

Mas não é só isso; nós temos o déficit orçamentário, o déficit primário. O Ver. Brasinha falou que a Prefeitura estava quebrada, mas o que nós estamos vendo é que houve um déficit, no ano de 2012, de R\$ 59 milhões no Orçamento, e um déficit primário de R\$ 177 milhões. Então, parece que está havendo um problema nas contas da Prefeitura. E esse Governo que está aí coloca a culpa em quem? Nas obras da Copa, porque a Caixa Econômica Federal não repassou os recursos. Está dito aqui pelo Prefeito José Fortunati, a quem admiro muito pelo seu trabalho, mas está equivocado. Por que está equivocado, Ver. Alceu Brasinha? Porque para a Caixa liberar, têm que ser apresentados os projetos do Governo. E a Caixa Econômica Federal diz que até agora a Prefeitura Municipal de Porto Alegre não apresentou os projetos dessas obras. Então, não há como a Caixa liberar os recursos. O problema da não liberação dos recursos é justamente pela falta de capacidade da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, na sua gestão, em apresentar os projetos da Copa à Caixa Econômica Federal. Então, é exatamente esse o problema para a não liberação dos recursos! E até agora...

(Aparte antirregimental.),

**O SR. MAURO PINHEIRO:** Não podem ser liberados se não tiver projeto, Ver. Brasinha. Os projetos não foram apresentados. Essa história eu acompanho já da outra Legislatura. Quando tinha problema de projeto, foram pedir o apoio da FIERGS, da CIERGS, Ver. Cecchim. Tem que apresentar os projetos, senão não há recursos. É uma falha da Prefeitura!

Nós poderíamos ainda falar do Conduto Álvaro Chaves, que teve problema na sua execução; poderíamos ainda falar sobre segurança, que o Prefeito cobra do Governo do Estado, mas a Prefeitura tem que fazer a sua parte; poderíamos falar das contrapartidas da OAS com a Arena, que não foram feitas. Temos várias situações acontecendo, com uma dificuldade da Prefeitura na gestão desses recursos.

Esperamos que os projetos das obras da Copa apareçam rapidamente na Caixa Econômica Federal, porque o Governo, com certeza, não irá suportar. Poderemos ter essas obras paralisadas em breve se não aparecerem os projetos. E aí, sim, a população de Porto Alegre vai ter uma dificuldade ainda maior, porque são várias obras espalhadas...(Som cortado automaticamente por limitação de tempo.)

---

(Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.)...Esses projetos têm que acontecer, senão Porto Alegre viverá mais um momento difícil, com obras paralisadas por falta de recursos. Não é por falta de recursos porque a Caixa já tem quase R\$ 1 bilhão para essas obras, que só não foi liberado pela falta de projeto da Prefeitura com a Caixa Econômica Federal.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Bernardino Vendruscolo assume a presidência dos trabalhos.)

**O SR. CLÁUDIO JANTA:** Sr. Presidente, eu queria saber o que eu preciso fazer – sou Vereador de primeira viagem – para ver instaurada a CPI da telefonia. Eu já fiz todos os trâmites. Dizem para mim que será amanhã, na outra semana, tiram o quorum, e a CPI não sai! Cada vez se consegue falar menos no celular. O sinal está pior. Os serviços continuam vindo na conta, e nós temos dificuldade de instalar uma CPI para investigar as empresas que prestam esse serviço. Queria saber qual é a dificuldade de se instalá-la; se os Partidos não querem instalar. Então, pediria que V. Exa. nomeasse os membros da CPI, para darmos início a esse trabalho.

**SR. PRESIDENTE (Bernardino Vendruscolo):** Vossa Excelência tem razão. Em seguida, esta presidência dará resposta ao nobre colega. O Ver. Alceu Brasinha está com a palavra.

**O SR. ALCEU BRASINHA:** Sr. Presidente, na fala do Ver. Mauro Pinheiro, ele citou as contrapartidas da OAS. Só quero falar para ele que todas as contrapartidas da OAS estão sendo rigorosamente cumpridas. O Secretário tem um relato de R\$ 20 milhões de contrapartidas da OAS.

**O SR. PRESIDENTE (Bernardino Vendruscolo):** Obrigado. Solicito aos Srs. Vereadores que se atenham a usar o microfone de apartes apenas para Questões de Ordem ou informações importantes.

---

**A SRA. SOFIA CAVEDON:** Sr. Presidente, o Ver. Cláudio Janta cobra a CPI e diz que há um problema do quórum para a sua instalação. Eu quero esclarecer que a instalação de uma CPI não depende de quórum de Sessão de Plenário. O Ver. Janta é um Vereador novo. A instalação de uma CPI depende de atos do Presidente e da Procuradoria.

**O SR. PRESIDENTE (Bernardino Vendruscolo):** Em seguida esta Presidência dará as informações. Estão chegando aqui, neste momento, Ver. Cláudio Janta, as informações que me parecem necessárias. Faltam indicações - os Partidos precisam indicar - da Bancada do PDT, PTB, PP, DEM, PRB, PSDB e do PSOL. Então, há a necessidade de que essas Bancadas façam a indicação. Eu faço uma consulta à Diretoria Legislativa: em não havendo as indicações das Bancadas, qual é a opção que esta Presidência tem? O Presidente indica, pela Bancada, me informa...

**O SR. MAURO PINHEIRO:** Em cinco dias indica. O Presidente tem cinco dias para indicar.

**O SR. PRESIDENTE (Bernardino Vendruscolo):** Então, tão logo o Presidente Dr. Thiago assumir a presidência dos trabalhos, dará as informações. Eu acho que essas preliminares atendem em parte às reivindicações pertinentes do colega Cláudio Janta. O Ver. Airto Ferronato está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**O SR. AIRTO FERRONATO:** Sr. Presidente, quero registrar que falo em nome da minha Bancada. Vou falar, sim, nos cem dias do Governo Fortunati /Melo - o nosso Governo, o Governo da cidade de Porto Alegre. Acompanhei, ouvi atentamente as manifestações que apresentaram algumas críticas aos cem dias do Governo Fortunati. Parece-me que as coisas vão bem, muito bem, até pelo conteúdo das críticas, que se restringem a duas ou três situações, Ver. Cecchim: às árvores, às contas públicas e ao diálogo.

Eu vou começar pelas contas públicas. Eu vi esses dias, faz muito pouco tempo, semana passada, uma manifestação de instituições de Prefeitos do País que falam sobre o SPC, Ver. Brasinha, das Prefeituras do País. Repetindo: SPC das Prefeituras! Grande parte das Prefeituras do País estão com as contas extraordinariamente descontroladas – esse tema eu conheço muito bem –, as finanças abaladas e incapacidade de endividamento. Nada

---

disso acontece em Porto Alegre. Porto Alegre tem capacidade de investimento, Porto Alegre tem capacidade de financiamento, Porto Alegre tem capacidade financeira e Porto Alegre tem uma boa estrutura orçamentária. Portanto, neste debate, estamos bem. O que acontece? Um déficit que se apresenta aqui – um! Não é caso assustador, porque a esmagadora maioria das Prefeituras do País tem um déficit quase crônico. Por quê? Porque as finanças públicas dos Municípios têm receita própria, mas têm receita também da União e dos Estados. Só para dar um exemplo, eu sei de todas, mas a do ICMS é 25%! É claro que, se cai a arrecadação de um imposto, cai no Estado e cai no Município. E as isenções que se dão para milionários deste País?! Só têm grandes isenções e benefícios as megaempresas - isso traz prejuízos para os Municípios.

Com relação ao diálogo – não vai dar para falar sobre outros temas, apenas sobre esses dois –, eu estou na Câmara desde 1989: nenhum Governo, em nenhum momento, teve um diálogo tão próximo com a Câmara como o que tem o atual Governo Fortunati e Melo. É exemplar para o País, para todos os Municípios a presença de comandantes maiores do Governo na relação direta com a Câmara. Nunca isso aconteceu! Tínhamos, na história, desde 1989, os chamados embaixadores; mas nunca Prefeito e Vice estiveram aqui. Para que haja diálogo com a sociedade, é preciso que haja diálogo, em primeiro lugar, com a Câmara; é da democracia.

Na nossa avaliação, os cem dias do Governo Fortunati e Melo vão muito bem, tanto é que o tamanho das críticas aqui apresentadas é pequeníssimo porque não há o que criticar. O que existe em Porto Alegre, o que existe, sim, é a boa confusão em razão do tamanho e da quantidade das obras que Porto Alegre vem executando. Esta é a minha posição rápida sobre o tema. Um abraço, obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**O SR. PRESIDENTE (Bernardino Vendruscolo):** A Ver.<sup>a</sup> Sefora Mota solicita Licença para Tratamento de Saúde no dia de hoje.

O Ver. Tarciso Flecha Negra está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**O SR. TARCISO FLECHA NEGRA:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, todos os que nos assistem; estes cinco minutos de Liderança da nossa Bancada, eu vou

---

usar para falar sobre a tua pessoa, Ver. Bernardino Vendruscolo, pelo que convivemos antes e depois da tua cirurgia. Naquele dia, quanto tu falaste sobre a tua ansiedade, tu levaste a tua cirurgia com um pensamento muito alto e positivo; por isso, tu foste bem-sucedido, Bernardino.

Eu acho muito importante que a Saúde, em Porto Alegre, comece a ter uma visão, um olhar mais profundo, porque esse tipo de doença só é sanado com êxito, quando é detectado previamente. E foi o que aconteceu contigo, Bernardino. Que bom!

Eu não tinha falado ainda como Líder, como teu amigo de Partido. Posso dizer que sou teu amigo porque frequento a tua casa, conheço a tua família e te tenho, vamos dizer assim, como um irmão, de quem eu procuro copiar tudo, seja no lado político, seja no lado humano, tudo o que está no teu coração. Tu tens esse amor dentro do coração, essa bondade, e, só quando a gente te conhece, a gente consegue ver essa bondade, esse amor e essa sinceridade que tu tens, Bernardino.

Daqui a pouco, na Ordem do Dia, vamos entrar na votação de dois Vetos: o da Sofia e o teu. Enquanto tu fazias a cirurgia, estavas afastado, eu vinha aqui, nos cinco minutos de Liderança, falar sobre o teu Projeto, e hoje nós vamos ter essa oportunidade boa para discutir, para falar sobre o teu Projeto. Eu falava do “fio de bigode” e estou contando com esse “fio de bigode” ainda, porque eu acredito nesse “fio de bigode”.

E só dando uma pincelada no assunto, daqui a pouco, eu vou começar a passar com a cestinha na mão pedindo a ajuda de vocês para o meu museu, o Museu do Negro em Porto Alegre. A Copa do Mundo está chegando, senão passa a Copa do Mundo, passam as Olimpíadas, e o Museu do Negro não estará radicado ainda em Porto Alegre. Sempre que eu vier aqui falar, eu vou falar sobre o Museu do Negro porque eu acho que é importante não só para os negros, mas para a cidade de Porto Alegre e para o Rio Grande do Sul.

Bernardino! Eu estou indo para a Arena pelas oito e meia, nove horas da noite. Eu tenho visto muitos gols do jogador Barcos com ele vibrando. Ele é o nosso pirata gremista. Se, com um olho, ele enxerga para fazer aqueles gols maravilhosos, imagina com os dois! Assim como tu, Bernardino, que tinhas dois e agora tem um. Mas tenho certeza de que a tua visão, pelo amor, pelo carinho e pela bondade, está ainda mais ampla. Tenho duas viseiras aqui para escolheres: uma é do pirata do Grêmio, mas eu vou deixar as duas para que tu possas escolher qual usar. Não quero aqui discriminar time, nada disso; pelo

---

contrário: é um presente de um amigo de Bancada, do Líder da Bancada do PSD e do teu amigo. Tu vêes qual fica melhor. Não quero que tu mudes de time, isso é para o teu conforto. Obrigado, Presidente; obrigado a todos.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Tarciso Flecha Negra procede à entrega das viseiras ao Presidente Bernardino Vendrusculo.)

**O SR. PRESIDENTE (Bernardino Vendrusculo):** Já me alertaram para não botar no olho errado, mas tudo bem! Eu estou em clima de brincadeira e aceito carinhosamente, não tem problema nenhum! Vou voltar a dizer: eu só estou aqui graças ao apoio de vocês. (Palmas.)

O Ver. Mario Fraga está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**O SR. MARIO FRAGA:** Ver. Bernardino, na presidência; tu estás aqui porque Deus quer que tu estejas, e vais permanecer conosco.

Falo em Liderança do PDT e quero agradecer ao Delegado Cleiton, pois hoje seria seu dia de falar, mas ele nos cedeu a palavra neste momento. A Bancada do PT me chamou para a briga; Ver.<sup>a</sup> Luíza Neves, V. Exa., que já me conhece, viu, nesses quatro meses em que estamos juntos aqui na Câmara, que não sou de briga. Agora o PT vem criticar o PDT, através do Fortunati, quando está claro... O nosso são cem dias, meu Líder, Márcio Bins Ely; e o Governo Tarso, quantos dias são? Onde está o meu amigo Ver. Reginaldo Pujol? Eu gostaria de dar os parabéns a ele, Ver. Idenir Cecchim, pela propaganda dos Democratas na televisão: PT, o Governo que não faz. Se não faz, não pode ser crítico; agora, nós estamos fazendo. Nós temos diversos trabalhos na Cidade, todo mundo sabe, por isso aparecem os problemas. O Governo que não faz não pode ter problemas. Esse não era o tema da Liderança do PDT, mas, já que o PT chamou para isso, dou os meus parabéns para a propaganda dos Democratas: PT, o Governo que não faz.

Agora, entrando no tema da Bancada do Ver. Mario Fraga, gostaria de fazer um relato de algumas visitas, de alguns agradecimentos. Estivemos na Escola Municipal de 1º Grau Gabriel Obino, no bairro Glória, fazendo um visita, na qual recebemos diversas

---

reivindicações da Diretora Cátia Simon. Estivemos na Secretaria de Educação com a Secretária Cleci – informaram que já estão sendo providenciadas.

Também, para a nossa felicidade, lá no Beco da Vitória, Ver. Tarciso, conseguimos concluir, por meio do Governo Fortunati, uma obra que aguardou 30 anos para ser concluída. Através do Secretário Mauro Zacher, encaminhamos uma obra que tinha 30 anos que não era concluída. Hoje o Beco da Vitória está lá, inclusive estou protocolando, na Câmara, projeto que o transforma em Rua da Vitória. Já não existe mais beco porque há duas saídas e está totalmente asfaltado. Essa mudança para Rua da Vitória já foi falada para quase todos os moradores; ainda não está 100%, mas 90% da comunidade está aceitando a mudança para Rua da Vitória.

Estivemos também em Belém Novo, na pista de *skate*, e já marcamos uma audiência com o Secretário Luizinho Martins, para segunda-feira, às 15 horas, para falarmos sobre a pista de *skate* de Belém Novo, que é uma conquista do Governo Fortunati e da comunidade. Agora já está pequena a pista que colocamos lá em julho e agosto do ano passado, para a comunidade. Nós queremos aumentar, como eles falam, para uma minipista, não é, Paulo? O Paulo Marques está aqui e lá na Secretaria, vai nos ajudar também. Nós queremos mais um aumento naquela pista, porque ela já está pequena para nós. E a comunidade, em especial os jovens que se divertem naquele equipamento da Cidade, está pedindo mais uma minipista ali. E também já tinha agradecido à Secretaria de Obras do Estado, através do Deputado Federal Luiz Carlos Busato, que nos atendeu sobre a Escola Estadual de Ensino Fundamental Tancredo Neves. E já está sendo providenciada, se Deus quiser agora no próximo mês, em maio, a ordem de início dos serviços para começar o novo prédio da Escola Estadual de Ensino Fundamental Tancredo Neves.

Então, nesse pequeno relato que fizemos, fomos atendidos tanto pelo Governo do Estado como pelo Governo Municipal. Eu queria agradecer ao Secretário Luiz Carlos Busato, à Secretária Cleci Jurach, ao Secretário Mauro Zacher e ao Secretário Luizinho Martins. E fica também um abraço para o nosso amigo Adir, que está conosco aqui, hoje, fazendo uma visita e que está também reivindicando pela sua comunidade lá da Ponta Grossa, do Lageado e do bairro Ipanema. Nós estamos aqui, mais uma vez, pela Liderança do PDT, em forma de rodízio. Aproveitamos o momento também para uma descontração e damos

---

parabéns para o nosso Líder, Ver. Márcio Bins Ely, que está de aniversário hoje. Meus parabéns! (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

**O SR. PRESIDENTE (Bernardino Vendruscolo):** O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**O SR. IDENIR CECCHIM:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, eu estava assistindo atentamente aos dois pedidos de Liderança, da Ver.<sup>a</sup> Sofia Cavedon e do Ver. Mauro Pinheiro. Fiquei sinceramente surpreso pelo jeito com que eles criticam o Governo do Município. Acho que fizeram uma escolha, nesse momento, para “tapar o sol com a peneira”, digamos assim. Claro que o Município precisa de mais recursos; claro que nós sabemos que eles já falaram que vão culpar a Caixa. Eles sabem que a Caixa tranca. Há muito burocrata da Caixa Federal que é “tranca-ruas”, que, por uma vírgula, devolve o projeto todo. Quando a vírgula é arrumada, aí eles dizem que não é uma vírgula, é um ponto e vírgula. Depois eles se enganam e dizem: não é ponto e vírgula, é um ponto só. E isso vai atrasando mais 15, 20, 40 dias. Só que nós temos um Prefeito corajoso, não fica na dependência de quem quer demorar em fazer as coisas e está tocando as obras. Se fosse um Prefeito igual a este nosso Governador, que procura culpados, pararia a obras ou trancaria essas ruas que a Prefeitura está fazendo - os viadutos, os destrancamentos, os gargalos. Se fosse o Governador do PT, ele trancava para chamar atenção. E o Prefeito Fortunati, diferente deles, toca as obras e pede a compreensão da Caixa: Espera um pouquinho, estamos fazendo a nossa parte e mais, estamos adiantando as nossas contrapartidas. E o Governo Federal, através da Caixa, não se coça. Realmente, não se coça. Literalmente, fica esperando para ver o que vai acontecer, Ver. Pedro Ruas. Já o Governador, como sempre, está prático em achar culpados.

O nosso Ver. Alberto não está aqui, mas eu queria dizer para ele que, quando precisarmos aprender alguma coisa sobre segurança... O Ver. Valter Nagelstein, Presidente do PMDB, promoveu ontem um encontro fantástico com o Secretário Beltrame, do Rio de Janeiro. Meus cumprimentos, Presidente Valter. Ele fez esse encontro; realmente, o Secretário Beltrame deu um *show* do que é fazer segurança numa cidade como o Rio de Janeiro, não é num quarteirão de Guajuviras. Acho que pelo menos

---

o Prefeito Jairo Jorge tentou, mas se fala em segurança quando se cuida de um Estado, como do Rio de Janeiro. O Secretário Beltrame trouxe a sua experiência, ontem, na reunião do “Prato do Dia” do PMDB.

Agora quebramos mais um paradigma: quem queria dar Canoas como exemplo de Saúde pública, não pode mais. O PT, que dava Canoas como exemplo, agora não dá mais, porque o Jairo Jorge veio buscar o Secretário Adjunto de Porto Alegre para ir para lá, cuidar da Secretaria da Saúde. Como o Prefeito Fortunati e o Prefeito Jairo Jorge se dão muito bem e não ficam se exibindo, o Prefeito Fortunati emprestou o Secretário Adjunto da Saúde para trabalhar para a Saúde em Canoas também. Então, Ver. Brasinha, fazer críticas dos cem dias não é fácil. Eu me coloco no lugar da Bancada do Partido dos Trabalhadores O Prefeito vem para o jornal e diz que são cem dias barulhentos. Mas é porque ele está fazendo barulho com as obras, ele está sem dormir porque cuida da Cidade. Ele faz o barulho com obras, e a Bancada do PT tenta fazer o barulho com discurso. Eu vi um detalhe aqui, Ver. Brasinha, o senhor viu? A Ver.<sup>a</sup> Sofia trouxe uma colinha para o Ver. Mauro Pinheiro. Eles não têm a convicção da crítica ainda formada, eles estão precisando de uma colinha que diga que tem mais isso, mais aquilo!. Então, hoje eu fiquei satisfeito, porque a Bancada do PT deu a mão à palmatória: o Governo do Estado não faz nada e põe a culpa nos outros. Como o Prefeito não põe a culpa nos outros, eles tentaram fazer aqui um jogral, uma conversa, uma cola para criticar e não conseguiram. Faltam argumentos! Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**A SRA. FERNANDA MELCHIONNA:** Sr. Presidente, agradeço pela oportunidade. Primeiro, gostaria de cumprimentar os trabalhadores da PROCEMPA que estão aqui na tarde hoje na Câmara Municipal. (Palmas.) E quero falar sobre a grave situação que passam esses trabalhadores. Os trabalhadores da categoria, o Sindicato, Sindppd, estão numa campanha salarial justa e necessária para trabalhadores tão valorosos. Infelizmente, a intransigência da Direção da PROCEMPA não avançou nos índices da campanha salarial e se aponta, a partir de segunda-feira, uma greve da categoria como último recurso para que sejam ouvidas as reivindicações, ainda mais diante da PROCEMPA, quando houve um aumento de 50% dos salários dos Cargos em Comissão. O meu encaminhamento, Sr. Presidente, é que a gente faça uma Comissão de

Vereadores, com o Líder do Governo, Líder da oposição, as Bancadas e V. Exa. para receber o Sindicato e a categoria; e que a gente consiga mediar e avançar na campanha salarial e nessa mediação.

**A SRA. SOFIA CAVEDON:** Sr. Presidente, eu quero também, em nome da Bancada do PT, registrar que nós acolhemos, com muito carinho, os colegas da PROCEMPA. Vejam só a preocupação deles em antecipar as negociações e avançar na Mesa para não parar e não prejudicar o serviço público, porque eles não estão em greve; eles estão com indicativo de greve, trazendo para esta Casa que reivindicam muito pouco, apenas a mudança de índice, isso dá 1,5%. Quero trazer isso ao conjunto dos Vereadores. Encaminho, portanto, Sr. Presidente, que, junto com V. Exa., tenha pelo menos um Líder ou representante de cada Bancada, para que o conjunto da Casa já evite esse problema. A nossa Cidade já está com problema no sistema de arrecadação e não pode ter colapso no sistema de Internet, em todo o sistema que garante as finanças e o pagamento dos trabalhadores. Então, a PROCEMPA é fundamental. Continuem trabalhando e bem.

**O SR. PRESIDENTE (Bernardino Vendruscolo):** O Ver. Airto Ferronato, Líder do Governo, está com a palavra.

**O SR. AIRTO FERRONATO:** Somos favoráveis, vamos fazer uma Comissão e receber o pessoal.

**O SR. PRESIDENTE (Bernardino Vendruscolo):** Eu pediria, então, uns 10 minutos para que nós possamos nos organizar, porque, se dispensarmos os Vereadores para fazerem esse trabalho agora, encerraremos a Sessão aqui, pois não vamos ter quórum.

**O SR. AIRTO FERRONATO:** A minha proposta é que se suspenda a Sessão por 15 minutos.

**O SR. PRESIDENTE (Bernardino Vendruscolo):** Solicito, por favor, porque nós não temos condições de espaço, uma comissão dos servidores, juntamente com um representante de cada Partido, para que, na Presidência, possamos conversar. Nós não

---

---

temos espaço para atender a todos. Por favor, solicito que os Vereadores indiquem um representante de cada Bancada, e uma comissão dos servidores para que nós possamos lá tratar desse assunto.

Apregoo o Memorando nº 06/13, de autoria do Ver. João Carlos Nedel, que solicita representar esta Casa nos dias 10 e 11 de abril de 2013, para audiência com o Presidente da Infraero em Brasília. O assunto a ser tratado é sobre a expansão da pista do Aeroporto Internacional Salgado Filho. Informo que essa representação não ocasionará custo nenhum para a Câmara.

Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h13min.)

**O SR. PRESIDENTE (Bernardino Vendruscolo):** (15h59min) Estão reabertos os trabalhos.

Comunicamos os servidores que, em reunião de lideranças, a representação do Governo assumiu o compromisso da realização de uma reunião às 16h30min de hoje, e esta Casa aguarda e espera a possibilidade concreta de um acordo. Quero dizer, também, que ficou entendido entre as Bancadas que, se não houver um acordo, há a possibilidade de retomarmos esse assunto amanhã, no turno da tarde. Em nome da Presidência da Casa, desejamos sucesso a todos vocês. (Palmas.)

Solicito abertura do painel eletrônico, para verificação de quórum, para entrarmos na Ordem do Dia. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Dezesete Vereadores presentes. Não há quórum.

Estão encerrados os trabalhos da presente Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 16h2min.)